

|   |
|---|
| <b>Trabalho:</b> ANÁLISE DE AMIDO FECAL DE BOVINOS DE CORTE CONFINADOS SUBMETIDOS A DIFERENTES MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO DE FEZES  |
| <b>Pessoa:</b> ALQUIMIM, MARIA EDUARDA TREVISO  |
| <b>Telefone:</b> (34)9968-4382  |
| <b>Email:</b> mariaeduardatreviso@yahoo.com   |
| <b>Grupo de trabalho:</b> CIÊNCIAS AGRÁRIAS   |
| <b>Introdução:</b> Para bovinos de corte em sistema de confinamento o amido é um dos principais nutrientes, por ser a principal fonte de energia digestível aos animais. Uma forma de análise desse nutriente é avaliar o amido fecal, que é mensurado a quantidade de amido que não foi utilizado e eliminado através das fezes. Sendo assim o presente trabalho tem como objetivo avaliar a quantidade de amido fecal de bovinos de corte confinados submetidos a diferentes métodos de conservação.  |
| <b>Métodos:</b> No trabalho de pesquisa foi avaliado diferentes momentos de coleta e métodos de conservação de fezes para avaliar o amido fecal. A pesquisa foi realizada em um confinamento com a capacidade para 12.000 cabeças, localizado na cidade de Frutal, estado de Minas Gerais. O período amostral foi entre os dias 18 e 20 de fevereiro de 2022. Foram utilizados 90 animais em 4 currais, os animais estavam em piquetes separados e para avaliação de melhor coleta para análise de amido fecal, serão promovidas coletas de amostras de fezes, em 10 amontoados fecais, logo após a defecação espontânea dos animais, compondo a amostra composta. A amostra composta será realizada 6 vezes ao dia (7:00; 9:00; 11:00; 13:00; 15:00 e 17:00), coincidindo com os intervalos entre cada trato. Para a conservação das amostras após o processo de identificação, será prosseguido com o congelamento e em seguida foi colocado em caixa de isopor isotérmico acompanhado de gelo reciclável. São coletados 10 amontoados fecais e em cada amontoado será coletado em volume de aproximadamente 20 gramas gerando uma amostra total do lote 200 gramas. A estatística aplicada será transformações do tipo logarítmica ( $[\text{Log}(X + 1)]$ ) ou raiz quadrada $[\text{RQ}(X + 1/2)]$ . |
| <b>Resultados:</b> Foi observado que a digestibilidade de amido nos seis tempos de coleta, apresentou homogeneidade de resultados, pois a digestão do amido em todas as amostras encontraram-se entre 96,8 e 98,8% e não houve diferença estatística. No laboratório, as amostras serão descongeladas e submetidas a desidratação através de estufa de secagem, seguindo padrão de temperatura de $55 \pm 5^\circ\text{C}$ , em que permanecerão por 48 horas, até estabilização da amostra e consequente obtenção de matéria seca fecal. Todos os dados serão analisados usando o software SAS version 9.4 (SAS Institute Inc. Cary, NC). A normalidade dos resíduos será verificada pelo teste Shapiro-Wilk usando o comando UNIVARIATE. Informações com resíduos estudentizados maiores que +3 ou menores que -3 serão considerados $\hat{z}$ outliers e serão excluídos das análises.   |
| <b>Conclusão:</b> Conclui-se que a de acordo com trabalho realizado, as amostras de fezes frescas, em qualquer horário do dia, apresenta resultados confiáveis para análise do amido fecal.   |
| <b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA   |
| <b>Palavras-Chave:</b> amido fecal ; amido fecal; amido fecal   |
| <b>Demais autores:</b>  |
| <b>Orientadores:</b> IGARASI, MAURICIO SCOTON   |
| <b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA   |
| <b>Subtema:</b> CIÊNCIAS AGRÁRIAS   |
| <b>Palavras-chave:</b> amido fecal ; amido fecal; amido fecal   |
| <b>Bolsa:</b> UNIUBE:   |

|  |
|--|
| <b>Trabalho:</b> PESQUISA DE CRYPTOSPORIDIUM SPP. E OUTRAS PARASIToses GASTROINTESTINAIS EM CÃES DE ONGS DO MUNICÍPIO DE UBERABA-MG  |
| <b>Pessoa:</b> BORGES, MARCÍLIO SANTOS CAIXETA   |
| <b>Telefone:</b> (34)9294-5377   |
| <b>Email:</b> marciliocaixeta@hotmail.com  |
| <b>Grupo de trabalho:</b> CIÊNCIAS AGRÁRIAS  |
| <b>Introdução:</b> As parasitoses gastrointestinais são comuns nos cães, que podem contaminar o ambiente através das fezes e infectar também o homem. Quando os parasitas apresentam potencial zoonótico, como no caso da criptosporidiose, tornando-se um grave problema para a saúde pública. Além do aumento da população canina nos últimos anos, houve um estreitamento da relação entre os humanos e animais, que podem ser veiculadores de parasitoses no meio urbano, quando não adotadas as medidas de controle e prevenção adequadas. A não adoção de medidas preventivas e a aglomeração de animais são fatores de risco relacionados à transmissão de parasitas gastrointestinais de animais para animais, e de animais para o homem. O presente estudo objetivou avaliar a prevalência de criptosporidiose e de outras parasitoses em cães de ONGs do município de Uberaba. |
| <b>Métodos:</b> Foram colhidas 51 amostras fecais em duas ONGs do município de Uberaba. As amostras foram coletadas imediatamente após defecação e/ou através de sonda quando diarreicas. Para avaliação parasitológica, foram realizados o método direto, Ritchie para observação de ovos de nematodas gastrointestinais e Ziehl-Neelsen para pesquisa de <i>Cryptosporidium</i> spp. Considerou-se negativas as amostras que não apresentavam ovos nos exames diretos e Ritchie e/ou oocistos, no Ziehl-Neelsen, após observação de 100 campos microscópicos no aumento de 100x.   |
| <b>Resultados:</b> Na pesquisa parasitológica (métodos direto e Ritchie) em 82,4 % (42/51) não se notou a presença de ovos de nematodas e 17,6% (9/51) das amostras foram positivas para <i>Ancylostoma caninum</i> (9,80% - 5/51), <i>Trichuris vulpis</i> (5,88% - 3/51) e <i>Toxocara canis</i> (1,96% - 1/51). Já na pesquisa de <i>Cryptosporidium</i> spp., 100% das amostras foram negativas.   |
| <b>Conclusão:</b> Nematodas gastrointestinais estão presentes em cães de ONGs de Uberaba-MG e a preconização de medidas profiláticas para controle dessas parasitoses em cães são necessárias, principalmente nesses locais onde há grande população de animais, sendo este um fator de risco. Os resultados negativos para <i>Cryptosporidium</i> spp. não descartam a possibilidade de infecção, sendo necessárias pesquisas futuras para avaliar a sazonalidade da doença.  |
| <b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA  |
| <b>Palavras-Chave:</b> protozoose; gastroenterite; diagnóstico   |
| <b>Demais autores:</b> BORGES, MÁRCIA BENEDITA DE OLIVEIRA SILVA, CLEIBIANE EVANGELISTA FRANCO; BITTAR, ANA CAROLINA DE SOUZA, JOYCE CAROLINE OLIVEIRA SILVA, ANA LUIZA FARIA ANTONELLO, VANESSA ISABEL LEAL SALVADOR BIZINOTTO, EUSTÁQUIO RESENDE   |
| <b>Orientadores:</b> BITTAR, JOELY FERREIRA FIGUEIREDO   |
| <b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA  |
| <b>Subtema:</b> CIÊNCIAS AGRÁRIAS  |
| <b>Palavras-chave:</b> protozoose; gastroenterite; diagnóstico   |
| <b>Bolsa:</b> CNPq;  |

**Trabalho:** CORRELAÇÃO ENTRE A PRODUÇÃO LACRIMAL PELO TESTE DE SCHIRMER E OSMOLARIDADE DO FILME LACRIMAL DE BOVINOS DA RAÇA GIR LEITEIRO CRIADOS EM BIOMA DE CERRADO

**Pessoa:** CAMARGOS, LUIZ EDUARDO GOMES

**Telefone:** (33)9910-5719

**Email:** luizeduardocamargos11@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**Introdução:** A osmolaridade do filme lacrimal tem sido utilizada como fator preditivo para a deficiência na produção lacrimal em seres humanos. A mensuração é realizada por equipamento eletrônico que utiliza sensor descartável para a mensuração da osmolaridade de forma automática e em tempo real. Ademais a praticidade e confiabilidade deste teste, seu alto custo é fator que inviabiliza a utilização na rotina da aferição da osmolaridade na prática oftalmológica da medicina veterinária. O presente estudo teve como objetivo pesquisar a viabilidade da mensuração da osmolaridade lacrimal em aparelho de gasometria e verificar a correlação dos valores da osmolaridade com a produção lacrimal aferida pelo teste de Schirmer em bovinos da raça Gir Leiteiro criados em bioma de cerrado

**Métodos:** Foram selecionadas 30 fêmeas bovinas da raça Gir Leiteiro, pertencentes ao plantel da Fazenda Experimental Getúlio Vargas, pertencente à Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Minas Gerais. Os animais foram divididos em três grupos de acordo com a faixa etária, a saber: grupo 1: 1 a 12 meses; grupo 2: 13 a 25 meses e grupo 3: 25 a 40 meses. Foram colhidas amostras de lagrima de ambos os olhos de todos os animais com auxílio de algodão. Após a colheita a lágrima foi transferida para tubo tipo Ependorff de 2 ml, refrigerada e encaminhadas para o laboratório clínico do Hospital Veterinário de Uberaba para análise em aparelho de gasometria modelo Cobas B121. A produção lacrimal foi realizada por meio da aplicação de tiras de papel de filtro em ambos os olhos, por um minuto, e medidas após este período. Utilizou-se fitas específicas para teste de Schirmer.

**Resultados:** Obteve-se uma osmolaridade média de 255,53 mom/L na avaliação dos 30 animais. Quando comparado por faixa etária, os animais do grupo 3 apresentaram maior osmolaridade (273,75 mom/L), seguidos dos animais do grupo 2 (249,87 mom/L) e do grupo 1 (242,98 mom/L) A análise estatística realizada pelo teste de Tukey demonstrou diferença estatística entre o grupo 3 e os grupos 1 e 2, indicando maior osmolaridade na faixa etária de 25 a 40 meses. Não houve diferença entre os grupos 1 e 2. A produção lacrimal apresentou correlação com a mensuração da osmolaridade; porém, não se identificou diferença estatística entre os grupos neste teste. Os animais do grupo 1 apresentaram maior produção lacrimal que os animais do grupo 2 e estes maior produção que os animais do grupo 3, assim representados: G1: 21,5 mm/min; G2: 22,4 mm/min e G3: 23, 1 mm/min.

**Conclusão:** A pesquisa demonstrou que há correlação entre a osmolaridade e a produção lacrimal em bovinos fêmeas, quando comparados com a faixa etária. Conclui-se que a osmolaridade aferida pelo aparelho de gasometria é factível e pode ser utilizada como teste preditivo para o desenvolvimento do olho seco.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

**Palavras-Chave:** osmolaridade lacrimal; olho seco; produção lacrimal

**Demais autores:** ALVES, ENDRIGO GABELLINI LEONEL; IGARASI, MAURICIO SCOTON; OLIVEIRA, CAYQUE EMMANUEL DE; OLIVEIRA, ANDRÉ PENIDO; VASCONCELOS, ANDRÉ BELICO DE

**Orientadores:** SAMPAIO, RENATO LINHARES

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**Palavras-chave:** osmolaridade lacrimal; olho seco; produção lacrimal

**Bolsa:** UNIUBE:

**Trabalho:** AVALIAÇÃO DO EFEITO DO ÓLEO DE SEMENTE DA UVA (VITIS VINÍFERA) NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDA EM RATOS POR MEIO DE ANÁLISES CLÍNICA, TERMOGRÁFICA, HISTOLÓGICA E POR TESTE MECÂNICO DE TRAÇÃO.

**Pessoa:** FIDELES, PEDRO HENRIQUE CARDOSO

**Telefone:** (34)3333-9955

**Email:** ph13fideles@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**Introdução:** A pele tem como uma de suas principais funções a proteção contra injúrias externas. Ao sofrer uma lesão, o processo de cicatrização é iniciado a fim de restabelecer as funções desse órgão. O óleo de semente de uva é rico em vitamina E e fitoesteróis como flavonoides e resveratrol, que possuem ação antioxidante e anti-inflamatória, propriedades biológicas que podem auxiliar na cicatrização de feridas. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do óleo de semente de uva (*Vitis vinifera*) na cicatrização de lesões cutâneas, por meio de: avaliação macroscópica da ferida (AMF), de área da ferida (AAF) e teste mecânico de tração (TMT).

**Métodos:** Foram utilizados 48 *Rattus norvegicus* de linhagem Wistar aleatoriamente divididos em grupo controle (GC), animais submetidos à ferida cirúrgica sem o tratamento tópico com óleo de uva (n=24) e grupo tratado (GT), animais submetidos à ferida cirúrgica com o tratamento tópico (n=24). Tanto GC como GT foram subdivididos em quatro grupos (n=6), de acordo com os dias 3, 7, 14 e 21 de avaliação. Para confecção da ferida, os animais foram mantidos sob anestesia com cloridrato de cetamina 10% (40 mg/kg), midazolam 5mg/mL (1 mg/kg), cloridrato de xilazina 2% IP (3 mg/kg) e morfina 10mg/mL (4 mg/kg), todos os fármacos combinados por via subcutânea. Após a anestesia, realizou-se a ressecção de segmentos de pele de formato circular com 1,2 cm de diâmetro na região dorsal interescapular. Após a cirurgia, os animais receberam tramadol (10 mg/kg/SC) a cada 24 horas durante três dias. O GC não recebeu aplicação de medicamento ou curativo local. Já no GT foram utilizadas duas gotas de óleo de semente de uva sobre as feridas a cada 24 horas até completa cicatrização. Os animais foram sacrificados e os tecidos formados no local da ferida foram colhidos para que pudessem ser feitas as análises. As feridas foram avaliadas macroscopicamente nos dias 3, 7, 14 e 21 de pós-operatório. Para a avaliação da área da ferida foi utilizado o software ImageJ®. O teste mecânico de tração foi realizado no 21º dia de pós-operatório utilizando a máquina universal de ensaios. Foi considerada falha nesses testes a ruptura ou a diminuição da força de resistência. Foi utilizado delineamento inteiramente casualizado. Os dados paramétricos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste T não pareado. Os dados não paramétricos foram submetidos ao teste de Kruskal Wallis e as medianas comparadas pelo teste Mann-Whitney.

**Resultados:** Foi observado diferença significativa na avaliação macroscópica da ferida, entre o GC e o GT no 7º dia de avaliação, tendo o GT, uma diminuição visível nos escores de avaliação macroscópica da ferida. Quanto à avaliação da área da ferida, não houve diferença significativa. Não houve diferença significativa no potencial de contração das feridas entre GT e GC. Quando submetidas ao teste mecânico de tração, as peles com lesão tratadas com óleo de semente de uva suportaram o dobro de tensão quando comparadas com as peles lesionadas sem tratamento.

**Conclusão:** Portanto, conclui-se que o óleo de uva demonstrou um potencial positivo na cicatrização de feridas. Porém, é necessário um aprofundamento na ação deste óleo nos processos celulares e moleculares da cicatrização a fim de comprovar sua eficácia.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

**Palavras-Chave:** feridas; cicatrização; óleo de uva

**Demais autores:** FIDELES, PEDRO HENRIQUE CARDOSO; BIZINOTO, LARA BERNARDES; SANTOS, VINICIUS FAGUNDES DOS; SOARES, FERNANDA OLIVEIRA; FRANCO, JOÃO VICTOR DE JESUS; TEODORO, ANANDA NEVES; MARTIN, IAN; ALVES, ENDRIGO GABELLINI LEONEL; ROSADO, ISABEL RODRIGUES

**Orientadores:** ROSADO, ISABEL RODRIGUES

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**Palavras-chave:** feridas; cicatrização; óleo de uva

**Bolsa:** PIBIC - JR FAPEMIG:

**Trabalho:** OBTENÇÃO DE EXTRATO HIDROALCÓOLICO DE MORINGA OLEÍFERA**Pessoa:** FRANCO, JOÃO VICTOR DE JESUS**Telefone:** (34)3431-3530**Email:** joaovictor1802@hotmail.com**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**Introdução:** A árvore Moringa oleífera, nativa da África e da Ásia, é conhecida por possuir propriedades antioxidantes advindas dos flavonoides presentes em suas folhas, característica importante para conter os efeitos danosos das espécies reativas de oxigênio (ROS). O estresse oxidativo, decorrente do desequilíbrio das ROS, pode acarretar em alterações na fisiologia celular, comprometendo a sua funcionalidade. Assim, na busca por alternativas para a redução dos malefícios das ROS, estudos utilizando a Moringa oleífera vem sendo desenvolvidos com o seu extrato. Frente ao exposto, o presente estudo objetivou produzir um extrato hidroalcolico de Moringa oleífera para uso futuro como antioxidante na produção in vitro de embriões bovinos.

**Métodos:** Para a produção do extrato as folhas da Moringa oleífera foram coletadas na região de Catalão, estado de Goiás, e foram transportadas para Uberaba, em caixa de papelão com fundo contendo papel absorvente, para evitar a proliferação de microrganismos nas folhas, principalmente fúngicos. Para a secagem das folhas, estas foram dispostas sobre uma mesa, com uma toalha entre as folhas e a superfície da mesa, durante sete dias em temperatura ambiente. Cerca de três vezes ao dia, as folhas foram reviradas para que ambos os lados ficassem secos e não ocorresse proliferação de microrganismos. Após a secagem sobre a mesa, as folhas foram mantidas em estufa com temperatura controlada a 50 °C, durante três dias, para finalizar e assegurar a secagem por completo. Feito isto, as folhas foram avaliadas sob lâmpada de Wood para assegurar que não houve crescimento fúngico. Utilizando-se um gral e pistilo de porcelana, deu-se início a maceração das folhas, seguida pela passagem no tamis 10 e, posteriormente, no tamis 20, resultando assim no pó da folha de Moringa oleífera. Para a extração foram utilizadas 20 gramas deste pó. O pó foi colocado em um Erlenmeyer contendo 100 mL de água e 100 mL de etanol a 95%, obtendo-se a concentração de 10%, e este foi mantido sob agitador durante 48 horas. Após este período, o conteúdo foi filtrado em sistema de filtração à vácuo para obtenção do extrato líquido. Feito isto, o conteúdo extraído foi mantido em estufa com temperatura controlada a 50 °C até evaporação completa do solvente, o que resultou em uma massa firme do extrato seco que, posteriormente, foi macerado em um gral com auxílio do pistilo para obtenção do pó. Para finalizar, o extrato em pó foi armazenado em um pote de vidro esterilizado, o qual foi vedado com parafilme e envolto em papel alumínio para evitar o contato com a luz.

**Resultados:** A extração resultou em cerca de 2,0 g de extrato seco de coloração esverdeada.

**Conclusão:** Conclui-se que a técnica de extração hidroalcolica é eficiente para a obtenção de extrato seco da planta Moringa oleífera.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA**Palavras-Chave:** extração; antioxidante natural; moringa**Demais autores:** COELHO, MYLENA MARTINS; SANTOS, VINÍCIUS FAGUNDES DOS; BIZINOTO, FRANCIELE NEUZA; BORTOCAN, RENATO; ROSADO, ISABEL RODRIGUES; ALVES, ENDRIGO GABELLINI LEONEL**Orientadores:** MARTIN, IAN**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS**Palavras-chave:** extração; antioxidante natural; moringa**Bolsa:** CNPq:

**Trabalho:** PERFIL MICROBIOLÓGICO DO LEITE DE VACAS COM MASTITE EM RELAÇÃO A SAZONALIDADE E DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS

**Pessoa:** LIMA, ANA VITÓRIA ZANUTO DA CUNHA

**Telefone:** (34)3336-7182

**Email:** avitoria.zanuto@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**Introdução:** A pecuária leiteira é de grande relevância para o Brasil, e o coloca como o quinto maior produtor de leite no mundo. Porém, a mastite bovina é a doença de maior impacto na indústria do leite, a qual é ocasionada pela inflamação da glândula mamária do animal, geralmente pela presença de um agente patogênico, repercutindo negativamente na qualidade e produtividade, e em consequência, nos fatores econômicos da produção. Assim, faz-se necessário conhecer os principais agentes causadores da mastite para que se estabeleça o tratamento adequado, evitando resistência a agentes antimicrobianos, bem como a correta preconização de medidas de controle da doença. Neste contexto, o presente estudo objetivou determinar a prevalência e a sazonalidade dos agentes etiológicos isolados de amostras de leite de bovinos com mastite provenientes do Triângulo Mineiro, além de avaliar o perfil de sensibilidade antimicrobiana para os agentes mais frequentes.

**Métodos:** Para alcançar os objetivos, os resultados dos testes de sensibilidade a antimicrobianos (TSA) e cultura de bactérias de 193 amostras de leite provenientes de fêmeas bovinas leiteiras e enviadas ao laboratório de patologia clínica foram obtidos do sistema de gestão integrada do HVU e posteriormente tabulados e analisados.

**Resultados:** Das 193 amostras analisadas, observou-se crescimento/isolamento de 10 gêneros diferentes de bactérias e 1 crescimento fúngico. Além disso, *Staphylococcus* spp (40,94%) e *Streptococcus* spp. (19,69%) foram os agentes de maior prevalência. Sendo *Staphylococcus* spp. mais frequente no verão (40,54%) e outono (36,49) e *Streptococcus* spp. na primavera (54,05%) ( $P < 0,05$ ). Notou-se predominância de *Enterobacter* spp no inverno. Os antibióticos com maior grau de sensibilidade ( $P < 0,05$ ) em *Staphylococcus* spp. foram amoxicilina/ácido clavulânico, cefalexina, ceftiofur, cloranfenicol, eritromicina, florfenicol, oxacilina, sulfametoxazol/trimetoprim, tilmicosin e em *Streptococcus* spp. foram amoxicilina/ácido clavulânico, ampicilina, cefalexina, ceftiofur, cloranfenicol, florfenicol. Resistência em *Streptococcus* spp. foi notada para estreptomicina, gentamicina, neomicina, tetraciclina. Em *Staphylococcus* spp., nas penicilinas e ampicilinas foi observada maior resistência ( $P < 0,05$ ).

**Conclusão:** A partir destes resultados obtidos nos estudos, observa-se que as análises laboratoriais microbiológicas de cultura bacteriana e teste de resistência a antimicrobianos são de suma importância para a eficácia nos tratamentos antibióticos e imprescindível para a preconização das medidas de controle da mastite bovina.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

**Palavras-Chave:** bovino; glândula mamária; estações do ano

**Demais autores:** GOULART, GIOVANNA RODRIGUES; BIZINOTTO, VANESSA ISABEL LEAL SALVADOR; SILVEIRA, GABRIEL HENRIQUE; VENTURINI, GUILHERME COSTA; BITTAR, EUSTÁQUIO RESENDE

**Orientadores:** BITTAR, JOELY FERREIRA FIGUEIREDO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**Palavras-chave:** bovino; glândula mamária; estações do ano

|  |
|--|
| <b>Trabalho:</b> CORRELAÇÃO ENTRE EFICIÊNCIA ALIMENTAR, REPRODUTIVA E CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA EM BOVINOS DA RAÇA NELORE   |
| <b>Pessoa:</b> LIMA, ANDRÉ LUIS ROMEIRO DE   |
| <b>Telefone:</b> (37)3242-7809   |
| <b>Email:</b> alrl_andre@hotmail.com   |
| <b>Grupo de trabalho:</b> CIÊNCIAS AGRÁRIAS  |
| <b>Introdução:</b> O consumo alimentar residual é uma forma de mensurar a eficiência alimentar e o gasto de energia de manutenção. Essa característica vem sendo recentemente utilizada nos programas de seleção de bovinos no Brasil a fim de obter animais mais produtivos através da redução no consumo de alimentos. No processo de seleção genética, além do consumo alimentar residual são consideradas outras características, sendo então fundamental conhecer o relacionamento entre elas. Objetivou-se analisar as relações genéticas entre o consumo alimentar e caracteres produtivos, reprodutivos e de carcaça.  |
| <b>Métodos:</b> Foram calculadas as correlações entre o consumo alimentar residual (CAR) e as características: espessura de gordura na garupa (EGP), espessura de gordura na picanha (EGP8), ingestão de matéria seca (IMS), ganho de peso (GPD), probabilidade de parto precoce (3P) e stayability (STAY). Foram utilizados dados referentes às características de 287 animais da raça Nelore participantes do Programa de Melhoramento Genético da Raça Nelore (PMGRN - ANCP). Os animais nasceram entre os meses de Agosto e Novembro de 2016, sendo provenientes do criatório Rancho da Matinha situado em Uberaba, Minas Gerais. A correlação entre o CAR e a característica ingestão de matéria seca foi positiva (0,86) indicando que animais com alto CAR apresentaram maior consumo de matéria seca em relação ao ganho de peso obtido, sendo então menos eficientes. Para GPD a correlação entre com o CAR foi de -0,02, demonstrando que a seleção de animais em função de sua eficiência alimentar não implica em perda ou aumento do ganho de peso diário. A correlação entre CAR e as avaliações de gordura na carcaça EGP e EGP8 foram de 0,05 e -0,06, respectivamente. Os valores para as correlações com as características de espessura de gordura podem ser explicados pela baixa necessidade de energia de manutenção dos animais CAR negativo, não impedindo o uso de nutrientes para as demais funções como a deposição de gordura na carcaça. A correlação entre CAR e STAY foi de 0,0084, ao passo que entre CAR e 3P foi de 0,0015. Importante discutir que animais mais eficientes no ponto de vista nutricional, não necessariamente irão atingir a puberdade antecipada, visto que essa está correlacionada com o peso adulto animal. Ainda, vale ressaltar que as características reprodutivas apresentam baixa herdabilidade, sendo o fator ambiental (nutrição e sanidade) o de maior influência nos índices reprodutivos. |
| <b>Resultados:</b> Assim, o baixo coeficiente de correlação entre as características, mostra que a seleção para CAR não promoveu influência na capacidade de permanência da fêmea no rebanho (STAY) e na probabilidade de parto precoce (3P).  |
| <b>Conclusão:</b> A seleção considerando o mérito genético para CAR não interferiu nas características de carcaça (EGP e EGP8), reprodutivas (STAY e 3P) e no ganho de peso (GPD). Contudo, são necessários mais estudos com bancos de dados robustos para consolidar os resultados encontrados.   |
| <b>Curso:</b> MEDICINA VETERINARIA   |
| <b>Palavras-Chave:</b> consumo alimentar residual; precoce; stayability  |
| <b>Demais autores:</b>   |
| <b>Orientadores:</b> SCOTON, MAURICIO  |
| <b>Instituição:</b> UNIUBE   |
| <b>Subtema:</b> CIÊNCIAS AGRÁRIAS  |
| <b>Palavras-chave:</b> consumo alimentar residual; precoce; stayability  |

|  |
|--|
| <b>Trabalho:</b> ESTUDO PRELIMINAR DO EFEITO DE DIFERENTES CARBOIDRATOS NA MOTILIDADE DE ESPERMATOZOIDES BOVINOS   |
| <b>Pessoa:</b> OLIVEIRA, JÚLIA EDUARDA CAETANO DE  |
| <b>Telefone:</b> (34)9793-9504   |
| <b>Email:</b> juliaeduarda@edu.uniube.br   |
| <b>Grupo de trabalho:</b> CIÊNCIAS AGRÁRIAS  |
| <b>Introdução:</b> A obtenção de melhores resultados nos processos de reprodução são diretamente influenciados por estudos que melhoram o desempenho de células da linhagem reprodutiva como os espermatozoides. Para tal, tornam-se essenciais os mecanismos bioquímicos e fisiológicos da fertilização como a capacitação e a motilidade, pontos que utilizam uma grande quantidade de ATP e conseqüentemente produção de energia. Dois processos metabólicos denominados glicólise e respiração, mantêm um adequado balanço energético à célula espermática, necessário para a manutenção da motilidade, sendo suas taxas largamente dependentes do tipo de carboidrato, bem como da concentração. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar a motilidade e o vigor de espermatozoides bovinos (in natura) quando submetidos a diferentes tipos de carboidratos (in vivo).  |
| <b>Métodos:</b> Para a realização desse experimento, foram utilizados touros da fazenda experimental Getúlio Vargas/EPAMIG, localizada em Uberaba-MG que recebiam o mesmo manejo alimentar. Foram obtidas três amostras de sêmen de quatro animais com 48 a 60 meses de idade, com intervalo de dois dias entre as coletas (n=12). As amostras foram coletadas por meio de um eletroejaculador (TK5000CS3) e mantidas em tubo Falcon na temperatura de 37°C por 5 minutos até avaliação. Posteriormente cada amostra de sêmen foi avaliada in natura e após diluição em carboidratos quanto a motilidade, vigor e patologia de espermatozoides. Foram utilizados quatro tipos de carboidratos diluídos em meio tampão PBS (glicose 6mM; frutose 6mM; lactose 6mM e sacarose 6mM), assim foi pipetado 100ul do sêmen em cada tubo de ensaio, para 100ul do respectivo carboidrato, todas as amostras foram mantidas a 37°C por 30 minutos. Foram realizadas avaliações de motilidade e vigor a cada 10 minutos. Os dados foram expressos em média e desvio padrão. Para análise estatística foi utilizado o programa Graphpad prism 6.0 (Graphpad software Inc., San Diego, USA). Os dados foram expressos em média e desvio padrão. Análise de variância (ANOVA) foi realizada seguida pelo pós-teste de Tukey. P <0.05. |
| <b>Resultados:</b> Comparação de dados entre o sêmen in natura versus diluído nos carboidratos foram realizados por análise de variância. Os resultados in natura apresentaram média de motilidade total (50,7%), vigor espermático (3) e patologia normal antes da incubação. Resultados definidos pelo Colégio Brasileiro de Reprodução como satisfatórios. Das análises após a incubação, foi observado que o maior valor de motilidade e vigor foi para as amostras que estavam na presença de frutose, tanto para 10 minutos quanto para 20 minutos de incubação a 37°C, com valores de (23,6% e 20,1%) e (2,4 e 1,4), respectivamente. Estes resultados podem ser entendidos uma vez que enzimas hexoquinase, lactato desidrogenase estão presentes na bainha mitocondrial com predileção para frutose, bem como para outras hexoses.  |
| <b>Conclusão:</b> Conclui-se que a ação do carboidrato frutose é a melhor opção das vias metabólicas do espermatozoide bovino, após a incubação.   |
| <b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA  |
| <b>Palavras-Chave:</b> sêmen; viabilidade; monossacarídeo  |
| <b>Demais autores:</b> DA, SILVA, NATHALIA STEFANIE RICARDO; PEREIRA, QUEIROZ, AUGUSTO URZEDO; SILVA, CARVALHO, MANOEL LUCAS DE; FLEURY, TANNÚS, JÚLIA; PASCHOAL, CAMPOI, LAÍS; PENIDO, OLIVEIRA, ANDRÉ; RENATO, BORTOCAN  |
| <b>Orientadores:</b> VASCONCELOS, ANDRE BELICO DE  |
| <b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA  |
| <b>Subtema:</b> CIÊNCIAS AGRÁRIAS  |
| <b>Palavras-chave:</b> sêmen; viabilidade; monossacarídeo  |
| <b>Bolsa:</b> UNIUBE:  |

**Trabalho:** CARACTERÍSTICAS BIOMECÂNICAS E MICROBIOLÓGICAS DA PELE DE TILÁPIA (OREOCHROMIS NILOTICUS) PRESERVADA EM DIVERSOS MEIOS E A FRESCO.

**Pessoa:** PARREIRA, LUANA BEATRIZ

**Telefone:** (34)3316-3693

**Email:** luana.b.parreira@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**Introdução:** A pele de tilápia, devido às suas características histológicas similares à pele de mamíferos e propriedades mecânicas que indicam boa resistência à tensão, tem demonstrado resultados promissores na reparação de feridas cutâneas. O objetivo desta pesquisa foi determinar a resistência à micro tração da pele de tilápia fresca e preservada por até 150 dias em diversos meios, além da efetividade do método de preparo e dos meios de preservação no controle microbiológico

**Métodos:** As peles são provenientes do frigorífico regulamentado pelo SIF localizado na cidade de Nova Ponte- MG, foram transportadas refrigeradas do momento da colheita para o preparo no Hospital Veterinário da Universidade de Uberaba. As peles foram higienizadas com solução de clorexidina 2% e preparadas para serem preservadas em solução saturada de NaCl (300 g NaCl/200 ml água tri destilada), glicerina 99,5% e congeladas a -22oC. Realizou-se análise microbiológica e biomecânica aos 15, 30, 60, 90 e 150 dias após o preparo. Foi realizada cultura das peles de cada meio de preservação em todos os intervalos de tempo. A análise biomecânica consistiu no teste de microtração, aferindo a força máxima e a tensão suportada pelo corpo de prova antes da ruptura. Para cada ensaio foram utilizados 50 corpos de prova padronizados.

**Resultados:** Não houve crescimento microbiano após cultura das peles submetidas aos meios de preservação nos intervalos testados. O teste de resistência demonstrou que as peles frescas apresentaram força máxima de 175,7 N e tensão de 117,19 N. A maior variação de força foi encontrada nos testes das peles preservadas em solução salina em que a força máxima foi registrada aos 15 dias (275 N) e a menor aos 90 dias (99 N). As peles preservadas em glicerina apresentaram a maior força de resistência aos 150 dias (235,2N) e a menor aos 30 dias (114,0 N). As peles congeladas apresentaram maior força aos 30 dias (174,1 N) e a menor aos 150 dias (123,4 N). O Teste de Tukey, considerando-se diferenças significativas ao nível de 5% de probabilidade, demonstrou que o meio de preservação com menor variação no ensaio mecânico foi o congelamento. Não houve diferença no teste de resistência à microtração das peles frescas com aquelas preservadas por congelamento por até 60 dias. A partir desta data a resistência diminuiu e passou a apresentar diferença significativa em relação aos intervalos anteriores. As peles preservadas em solução salina e em glicerina apresentaram diferença significativa em boa parte dos intervalos de preservação.

**Conclusão:** As variações encontradas nas peles preservadas em solução salina podem ser explicadas pelo fato de o sal decantar algum tempo após o preparo da solução, ficando sedimentado no fundo do frasco. Para que houvesse uma osmolaridade homogênea seria necessária a movimentação dos frascos em tempo integral, o que não foi realizado. Desta forma, as peles ficaram expostas a diferentes condições de preservação dentro do frasco, o que pode ter interferido nas características biomecânicas das mesmas. Conclui-se que o congelamento é o método de preservação que melhor mantém as características biomecânicas da pele fresca e que a técnica de preparo; bem como os meios de preservação testados foram eficientes no controle microbiológico.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

**Palavras-Chave:** biomembrana; teste de resistência; curativo biológico

**Demais autores:** REIS, JÚNIOR ARTUR DOS; REZENDE, RODRIGO SUPRANZETTI DE; ALVES, ENDRIGO GABELLINI LEONEL; AFONSO, MARITSSA CORREA CAETANO; BIZINOTTO, VANESSA ISABEL LEAL SALVADOR; BITTAR, JOELY FERREIRA FIGUEIREDO

**Orientadores:** SAMPAIO, RENATO LINHARES

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**Palavras-chave:** biomembrana; teste de resistência; curativo biológico

**Bolsa:** UNIUBE:

|   |
|---|
| <b>Trabalho:</b> ANÁLISE ANDROLÓGICA DE TOUROS DA RAÇA GIR  |
| <b>Pessoa:</b> PASCHOAL, LAÍS CAMPOI  |
| <b>Telefone:</b> (34)9940-0222  |
| <b>Email:</b> laiscampoi2102@gmail.com  |
| <b>Grupo de trabalho:</b> CIÊNCIAS AGRÁRIAS   |
| <b>Introdução:</b> A avaliação da viabilidade do sêmen é uma ferramenta que apresenta grandes vantagens para o programa de reprodução de bovinos. Assim, as avaliações clínico-andrológica têm como primícia selecionar doadores de sêmen que apresentam elevada motilidade e vigor espermático, a qual auxilia na predição da qualidade espermática, tanto para a reprodução in vitro quanto in vivo. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi avaliar o sêmen de touros da raça Gir e selecioná-los para testes in vitro.  |
| <b>Métodos:</b> Foram realizadas três coletas de sêmen de cada quatro touros da raça Gir, com 48 a 60 meses de idade, com intervalo entre as coletas de dois dias (n=12), todos os animais receberam o mesmo manejo alimentar. Os touros são pertencentes à fazenda experimental Getúlio Vargas/EPAMIG, localizada em Uberaba-MG. As amostras foram coletadas por meio de um eletroejaculador modelo TK5000CS3. Os aspectos físicos foram avaliados quanto: motilidade total e vigor - porcentagem de células vivas e móveis, com movimento retilíneo além da observação da intensidade do movimento num escore de 0 a 5, respectivamente, por meio da técnica de microscopia de campo claro com aumento de 10x; além da avaliação morfológica espermática em microscopia de contraste de fase (40X) a fim de determinar o percentual de espermatozoides normais e de anomalias de acrossoma, cabeça, peça intermediária e cauda, adotando os critérios de defeitos maiores e menores. Para análise estatística foi utilizado o programa Graphpad prism 6.0 (Graphpad software Inc., San Diego, USA). Os dados foram expressos em média e desvio padrão. Análise de variância (ANOVA) foi realizada seguida pelo T - P <0.05. |
| <b>Resultados:</b> Observa-se que dos resultados apresentados as amostras de sêmen foram de motilidade total (50,7%), vigor espermático (3) valores considerados normais pelo colégio brasileiro de reprodução, com referência de 30% e vigor 3. Contudo um pouco abaixo aos observados pelo mesmo grupo de pesquisa, que ao avaliar animais da mesma raça com idade entre 17 a 31 meses de idade observou: motilidade total (75,5%); e vigor (3,5). A literatura recente aponta que esta diferença pode estar diretamente relacionada a idade, ambiente e a genética dos animais e que a caracterização do potencial reprodutivo de um touro é a somatória de fatores ligados aos aspectos andrológicos.   |
| <b>Conclusão:</b> Concluiu-se no presente trabalho que os touros da raça GIR estão dentro das condições clínicas andrológicas apesar de uma influência na qualidade seminal devido à idade.   |
| <b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA   |
| <b>Palavras-Chave:</b> sêmen; espermatozoide; viabilidade   |
| <b>Demais autores:</b> DA, SILVA, NATHALIA STHEFANIE RICARDO; PEREIRA, QUEIROZ, AUGUSTO URZEDO; SILVA, CARVALHO, MANOEL LUCAS DE; FLEURY, TANNÚS, JÚLIA; DE, OLIVEIRA, JÚLIA EDUARDA CAETANO; PENIDO, OLIVEIRA, ANDRÉ   |
| <b>Orientadores:</b> VASCONCELOS, ANDRE BELICO DE   |
| <b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA   |
| <b>Subtema:</b> CIÊNCIAS AGRÁRIAS   |
| <b>Palavras-chave:</b> sêmen; espermatozoide; viabilidade   |
| <b>Bolsa:</b> UNIUBE:   |

**Trabalho:** ANÁLISE DO AMIDO FECAL EM DIFERENTES HORÁRIOS DE AMOSTRAGEM DE FEZES DE BOVINOS DE CORTE

**Pessoa:** PRATA, LETICIA CARNEIRO DA CUNHA

**Telefone:** (34)9669-4815

**Email:** leh.carneiro@hotmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**Introdução:** Em rações de bovinos de corte em confinamento, o amido é um dos nutrientes de maior relevância, por fornecer grandes quantidades de energia digestível aos animais. Após a ingestão, o amido passa por processos de degradação que contam com microrganismos e enzimas. O amido fecal é uma ferramenta precisa para a avaliação da digestibilidade do amido proveniente das dietas de bovinos, sendo feita essa mensuração através da concentração de amido, na matéria seca fecal. A digestibilidade de amido no trato gastrointestinal dos bovinos apresenta linearidade aproximada com a concentração de amido nas fezes, ou seja, toma-se por base a diferença de consumo e excreção. Contudo, e condições de campo, o horário e o número de coletas durante o dia são questionamentos metodológicos para a coleta de fezes. O experimento tem como objetivo a avaliação do melhor horário e intervalo entre as coletas fecais para posterior análise do amido fecal.

**Métodos:** Foram amostradas 5 baias com média de 50 animais cada, tendo peso médio de 488 kg cada animal, 58 dias de confinamento e consumo de matéria seca de 2,93% do peso vivo. A coleta foi feita 6 vezes durante os horários 08:00 09:30 11:00 13:30 15:00 e 16:30, sendo priorizadas coletas em regiões do amontoado de fezes, que não estão em contato direto com o solo e o mais próximo do horário da defecação possível, buscando sempre a parte central do monte. Em cada amontoado (10) foi coletado um volume de aproximadamente 20 gramas, gerando uma amostra total, da baia, de aproximadamente 200 gramas, após o fim de cada ciclo de amostragem. Após a amostragem e mistura, foi realizado o acondicionamento das amostras em saco plástico, tipo Ziplock. Para a conservação das amostras, foi prosseguido o congelamento imediato, em freezer, a temperatura aproximada de -20 °C, visando a anulação de ação microbiológica, sobre o amido remanescente nas fezes. A análise de concentração de amido fecal, ocorreu de acordo com adaptações de metodologia apresentada por Hall (2009). Os tratamentos (horários de coleta) foram avaliados pela análise de variância ( $p < 0,05$ ), sendo realizado a comparação de médias pelo Teste de Dunnett, se necessário.

**Resultados:** Verificou-se que não ocorreu efeito do horário de coleta na concentração de amido fecal. Assim, os diferentes horários de coletas de fezes não diferiram em relação a concentração de amido remanescente nas fezes (% da matéria-seca), sendo observados os valores de: 4,15%, 4,16 %, 4,18%, 4,96%, 4,19% e 3,86%, respectivamente para os horários 8:00, 9:30, 11:00, 13:30, 15:00 e 16:30 horas. Os resultados estão coerentes com achados na literatura na concentração de amido fecal. A rotina comportamental de bovinos confinados em engorda não apresentou efeito na concentração de amido fezes. Concluindo-se que a amostragem de fezes pode ser realizada em qualquer dos horários estudados, não promovendo interferência no resultado da digestibilidade do amido da dieta.

**Conclusão:** Concluindo-se, a partir do presente estudo, que a amostragem de fezes, em qualquer horário do dia, trará resultados confiáveis para análise de amido fecal;

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

**Palavras-Chave:** amido fecal; digestibilidade ; fezes

**Demais autores:** ; SILVA, THIAGO HENRIQUE DA; GONÇALVES, JONATHAN DE OLIVEIRA; BERNARDES, THIAGO FERNANDES; SAVIOLI, RAFAELA; CARDOSO, MILTON GHEDINI; ALQUIMIN, MARIA EDUARDA TREVISO

**Orientadores:** IGARASI, MAURICIO SCOTON

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**Palavras-chave:** amido fecal; digestibilidade ; fezes

**Bolsa:** UNIUBE:

|   |
|---|
| <b>Trabalho:</b> INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO COM ÁCIDO GRAXO POLIINSATURADO NA TAXA REPRODUTIVA DE VACAS DA RAÇA NELORE   |
| <b>Pessoa:</b> SILVA, GUSTAVO HENRIQUE LOPES E  |
| <b>Telefone:</b> (64)3404-1283  |
| <b>Email:</b> gustavohls70@hotmail.com  |
| <b>Grupo de trabalho:</b> CIÊNCIAS AGRÁRIAS   |
| <b>Introdução:</b> A pecuária é uma área do agronegócio que cresce constantemente no cenário mundial. Alguns fatores são essenciais para o constante crescimento dessa área, como a eficiência na reprodução para melhorar a fertilidade e aumentar a capacidade reprodutiva e a suplementação de dietas ricas em ácido graxo poli-insaturado (PUFA), que podem trazer melhoras na fertilidade dos animais. Essa suplementação pode atuar em processos reprodutivos importantes que interferem na sobrevivência do embrião como, função ovariana, síntese de prostaglandina f2alfa (PG) uterina e competência ovocitária. Com isso, o objetivo desde trabalho foi avaliar o efeito da suplementação com ácido graxo poli-insaturado (PUFA) sobre a taxa de prenhez de vacas da raça Nelore.       |
| <b>Métodos:</b> Foram utilizadas 874 vacas da raça Nelore, as quais eram multiparas e lactantes, com aproximadamente 30 a 40 dias pós parto (Escore corporal: $2,89 \pm 0,53$ ). Os animais foram divididos aleatoriamente em 7 lotes, onde 4 lotes com o total de 488 receberam o PUFA juntamente com proteínado fabricado na fazenda para aumentar a palatabilidade e, 3 lotes com o total de 386 vacas receberam apenas o proteínado sem adição de PUFA. A consistência dos dados colhidos de fêmeas prenhas e vazias de cada grupo (Com suplementação de PUFA e Sem suplementação) foram avaliados via análise estatística utilizando o programa R. A comparação das porcentagens de penhas e vazias foram realizadas via teste Qui-quadrado ao nível de 5 % de probabilidade ( $p < 0,05$ ). |
| <b>Resultados:</b> Os animais que receberam PUFA tiveram taxa de prenhez significativamente superior ( $p < 0,05$ ) comparado ao grupo de animais que não receberam o mesmo tratamento, sendo estes percentuais iguais a 59,46% (286/481) e 44,89% (167/372), respectivamente.  |
| <b>Conclusão:</b> Conclui-se que a estratégia da suplementação com ácido graxo poli-insaturado (PUFA) tende a aumentar a taxa de prenhez de vacas da raça Nelore.   |
| <b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA   |
| <b>Palavras-Chave:</b> concepção; pufa; taxa de prenhez   |
| <b>Demais autores:</b> ; ; PORTO, AUGUSTO BORGES GOMES; BITTAR, EUSTAQUIO RESENDE; BITTAR, JOELY FERREIRA FIGUEIREDO  |
| <b>Orientadores:</b> VENTURINI, GUILHERME COSTA   |
| <b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA   |
| <b>Subtema:</b> CIÊNCIAS AGRÁRIAS   |
| <b>Palavras-chave:</b> concepção; pufa; taxa de prenhez   |
| <b>Bolsa:</b> UNIUBE:   |

**Trabalho:** SOROPREVALÊNCIA DE TRIPANOSSOMÍASE, RINOTRAQUEÍTE INFECCIOSA BOVINA E DIARREIA VIRAL BOVINA EM BOVINOS COM SUSPEITA DE TRYPANOSOMA VIVAX

**Pessoa:** SILVA, JOYCE CAROLINE OLIVEIRA

**Telefone:** (34)9123-0322

**Email:** joyce.c.oliveira.silva@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**Introdução:** A tripanossomíase bovina apresenta alta morbidade e mortalidade, que associados à inespecificidade dos sinais clínicos possibilitam sua rápida disseminação e culminam em graves prejuízos produtivos e reprodutivos. Os sinais clínicos são comuns a outras enfermidades como rinotraqueíte infecciosa bovina (IBR) e diarreia viral bovina (BVD). Visto isso, o presente trabalho objetivou avaliar a soroprevalência de *T. vivax* em animais com suspeita clínica da doença e comparar à soroprevalência de IBR e BVD, além de avaliar a sazonalidade das três patologias e se ocorrem de forma concomitante em fêmeas bovinas.

**Métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo por levantamento de registros do laboratório de Medicina Veterinária preventiva do Hospital Veterinário de Uberaba. No período compreendido entre 2013 e 2020 foram encaminhadas para o Hospital Veterinário de Uberaba (HVU) da Universidade de Uberaba (UNIUBE) 1443 amostras de sangue de fêmeas bovinas com suspeita clínica de tripanossomíase (distúrbios reprodutivos, apatia, febre, anorexia, anemia e queda na produção) para exame sorológico por imunofluorescência indireta, das quais 121 foram solicitados testes de ELISA indireto, buscando estabelecer diagnóstico diferencial para IBR e 123 para BVD. Para melhor interpretação, os dados foram agrupados de acordo com a doença e estações do ano.

**Resultados:** Pode-se notar que 57,10% (824/1443) eram positivas para *T. vivax*, 87,60% (106/121) para IBR e 70,73% (87/123) para BVD. Nota-se que as fêmeas bovinas com suspeita clínica de tripanossomíase apresentaram soroprevalência para *T. vivax* inferior (p

**Conclusão:** De acordo com as análises obtidas no presente trabalho, pode-se concluir que a prevalência de anticorpos anti-*T. vivax* em fêmeas bovinas com suspeita clínica de tripanossomíase é acima de 50%, durante todo o ano, exceto no inverno. A prevalência de IBR e BVD em fêmeas bovinas com suspeita clínica de tripanossomíase é maior que a prevalência de anticorpos anti-*T. vivax*. A prevalência de *T. vivax* e IBR variou de acordo com a sazonalidade. *T. vivax* pode se apresentar concomitantemente com IBR e BVD em fêmeas bovinas, sendo importante estabelecer o diagnóstico diferencial.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

**Palavras-Chave:** reprodução; diagnóstico; doenças infecciosas

**Demais autores:** OLIVEIRA, WALLACY AUGUSTO DE; PANDOLFI, IZABELA ANDRADE; BIZINOTTO, VANESSA ISABEL LEAL SALVADOR; MARTINS FILHO, OLINDO ASSIS; ARAÚJO, MÁRCIO SOBREIRA SILVA; BITTAR, EUSTÁQUIO RESENDE

**Orientadores:** BITTAR, JOELY FERREIRA FIGUEIREDO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**Palavras-chave:** reprodução; diagnóstico; doenças infecciosas

**Bolsa:** UNIUBE:

**Trabalho:** PESQUISA PRELIMINAR DA MICROBIOLOGIA DO SÊMEN DE BOVINOS DA RAÇA GIR

**Pessoa:** SILVA, MANOEL LUCAS CARVALHO DA

**Telefone:** (34)9904-7565

**Email:** mcs27092002@hotmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**Introdução:** Entre os parâmetros de análise no sêmen bovino a avaliação microbiológica normalmente é negligenciada. As diversas etapas de manuseio do ejaculado favorece a contaminação por agentes bacterianos oportunistas nos equipamentos de coleta, diluidores e até mesmo no sêmen a fresco, que pode ser proveniente do próprio animal. Desta forma, a presença de contaminantes microbianos como bactérias, vírus, protozoários e fungos, podem afetar a qualidade da célula espermática, bem como permitir a propagação de enfermidades entre os rebanhos, o que causa prejuízos diretos e indiretos ao produtor. Assim o objetivo do presente trabalho foi observar a presença de microorganismo na amostra do sêmen de bovinos da raça GIR.

**Métodos:** O trabalho foi realizado na fazenda experimental Getúlio Vargas/EPAMIG, localizada na cidade de Uberaba/MG. Foram utilizados dois ejaculados de cada quatro touros da raça GIR (N=8), em intervalo de sete dias. Os animais eram mantidos a pasto e receberam o mesmo manejo alimentar. As amostras foram coletadas por meio de um eletroejaculador modelo TK5000CS3. Os aspectos físicos foram avaliados quanto motilidade total e vigor. Após a colheita da amostra esta foi mantida fora da presença de luz e em temperatura ambiente. Para análise microbiológica foi utilizado o meio MacCokey. Do protocolo experimental uma alíquota da amostra foi utilizada para o plaqueamento (semeadura) em placa de petri. Foram utilizadas uma placa para cada amostra de sêmen, em três repetições para cada amostra, após o plaqueamento a placas foram acondicionadas em isopor com gelo em gel e enviadas para o laboratório de microbiologia da Universidade de Uberaba. Posteriormente foram incubadas em estufa seca a 37C e avaliadas a 24 e 48horas, quanto ao crescimento microbiológico. Os dados microbiológicos foram submetidos a análise estatística descritiva.

**Resultados:** Nas primeiras 24horas de incubação das amostras em estufa a 37C foi observado um crescimento de 91,6% de colônias nas placas avaliadas, sem aumento do número de colônias após 48horas, porém as colônias presentes apresentaram um crescimento significativo. Posteriormente foi feito a coloração de GRAM com 100% das placas com bacillus Gram negativo e 12,5% de levedura. Na segunda coleta a porcentagem de placas com presença de colônias nas primeiras 24horas foi um pouco menor (66,6%) e 100% após 48horas de incubação. Na coloração de GRAM foi observado 100% de bacillus Gram negativo.

**Conclusão:** Conclui-se que na cultura microbiológica nas amostras de sêmen bovino tem a presença de microorganismo. Porém avaliações futuras são necessárias para que haja o conhecimento se esses microorganismos são provenientes do ambiente externo ou da própria microbiota do animal.

**Curso:** Graduação em Medicina Veterinária

**Palavras-Chave:** gram negativo ; meio maccokey; levedura

**Demais autores:** ; PENIDO, SILVA, NATHALIA STEFANIE RICARDO DA; QUEIROZ, AUGUSTO URZEDO PEREIRA; OLIVEIRA, JÚLIA EDUARDA CAETANO DE; TANNÚS, JÚLIA FLEURY; CAMPOI, LAÍS PASCHOAL; BRANDÃO, OTILIA CRISTINA RODRIGUES; OLIVEIRA, ANDRÉ

**Orientadores:** DE, VASCONCELOS, ANDRÉ BELICO

**Instituição:** UNIUBE - FACULDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**Palavras-chave:** gram negativo ; meio maccokey; levedura

**Trabalho:** AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DE DOIS SUPLEMENTOS MINERAIS E VITAMÍNICOS INJETÁVEIS SOBRE A TAXA DE PREENHEZ DE VACAS NELORE SUBMETIDAS À IATF.

**Pessoa:** SOARES NETA, EDILIA MORAES

**Telefone:** (63)9929-2005

**Email:** ediliamoraessoares29@hotmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**Introdução:** A implementação de suplementos minerais e vitamínicos injetáveis durante o manejo pré-IATF (inseminação artificial em tempo fixo), para tratamento de possíveis deficiências nutricionais subclínicas, pode impactar positivamente na eficiência reprodutiva do rebanho. Esta estratégia visa auxiliar na correção de patologias reprodutivas (desequilíbrio hormonal, anestro, baixa função ovariana e cios irregulares), pois é comum a carência de microminerais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da utilização de suplementação mineral e vitamínica injetável, por meio do Kit adaptador® (Biogênese-Bagó) e do Fosfosal® (Virbac), sobre a taxa de prenhez de vacas submetidas à IATF.

**Métodos:** Foram utilizadas 2.020 vacas primíparas e pluríparas, da raça Nelore, com idade entre 3 e 10 anos, sendo distribuídas igualmente entre todos os grupos de tratamento e por todo o período. Os animais foram trabalhados nas estações de monta (dezembro a março) de 2020/2021 e 2021/2022. Elas eram alimentadas em pastagem extensiva de Brachiaria brizantha e com suplementação mineral contendo 75g de fósforo. Todos animais foram submetidos ao mesmo protocolo hormonal reprodutivo para IATF, sendo D0: 2 mg de BE e colocação de dispositivo intravaginal de P4 (1º ou 2º uso). No D8: retirada do dispositivo de P4 e administração de 1 mg de CE, 300UI de eCG e 0,526 mg de PGF2 $\alpha$ . No D10 foi realizada a IATF. Trinta dias depois foi feito diagnóstico de gestação por ultrassonografia. Uma única diferença entre os tratamentos definiu a distribuição dos animais em 5 grupos, baseados na estratégia de suplementação injetável mineral e vitamínica, para comparação da eficácia sobre a taxa de prenhez. Foi aplicado no D0 do protocolo: Grupo 1 (G1): (340 vacas): 5 mL (IM) de Fosfosal Grupo 2 (G2): (926 vacas): 10 mL (IM) de Fosfosal Grupo 3 (G3): (292 vacas): 5 mL (SC) de Kit adaptador (Biogênese-Bagó) Grupo 4 (G4): (252 vacas) 10 mL (SC) de Kit adaptador (Biogênese-Bagó). Grupo Controle (GC): (210 vacas): Não recebeu nenhum dos produtos no D0. A análise estatística foi realizada pelo teste do qui-quadrado ao nível de 5% de probabilidade.

**Resultados:** Na análise dos dados verificou-se que não houve diferença significativa ( $p > 0,05$ ) entre as taxas de prenhez dos grupos G1 (61,76%), G2 (59,07%) e G4 (56,74%). Também não houve diferença significativa ( $p > 0,05$ ) entre os grupos G3 (53,08%) e GC (52,38%). Porém foi verificada diferença ( $p$

**Conclusão:** A utilização de complexos minerais e vitamínicos para incrementar as taxas de prenhez na IATF, neste trabalho, não foi influenciada pelo volume utilizado em cada grupo. Do mesmo modo que o uso de Fosfosal e do Kit adaptador não apresentaram diferenças significativas, podendo-se optar pelo produto de menor custo por animal. No entanto, como G1 demonstrou melhor taxa de prenhez em relação ao grupo sem suplementação, pode-se concluir que é justificável a utilização de suplementação injetável em dietas com manejo extensivo a pasto.

**Curso:** MEDICINA VETERINÁRIA

**Palavras-Chave:** reprodução; suplementação; bovinos

**Demais autores:** MONTEIRO, ANNA JULIA SOUSA

**Orientadores:** BARBOSA, CRISTIANO PEREIRA

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**Palavras-chave:** reprodução; suplementação; bovinos